



A Santa Sé

PEREGRINAÇÃO JUBILAR DO PAPA JOÃO PAULO II
À GRÉCIA, SÍRIA E MALTA
(4 - 9 DE MAIO DE 2001)

CERIMÓNIA DE DESPEDIDA DA SÍRIA

DISCURSO DO SANTO PADRE

Aeroporto Internacional de Damasco
Segunda-feira, 8 de Maio de 2001

Senhor Presidente
Ilustres Amigos sírios
Senhoras e Senhores

1. Ao partir da antiga terra da Síria, estou repleto de gratidão. Dou graças sobretudo ao Deus Onnipotente por me ter oferecido a possibilidade de continuar a minha Peregrinação jubilar de fé, por ocasião dos dois mil anos do nascimento de Jesus Cristo. Dou graças também a São Paulo, que tem sido meu companheiro de viagem em cada passo deste caminho.

Agradeço de forma especial a Vossa Excelência, Senhor Presidente, bem como aos membros do Governo, que me recebestes com o coração aberto e me estendestes a mão da amizade. O povo sírio é famoso pela sua hospitalidade, e durante estes dias eles fizeram um peregrino sentir-se em casa. Não me esquecerei desta amabilidade.

Estou grato à comunidade cristã e, de forma particular, a Suas Beatitudes os Patriarcas e Bispos, pela maneira como me acompanharam ao longo da minha Peregrinação.

Conservarei com afecto a memória da minha visita à Mesquita "Omayyde" e a amável hospitalidade que recebi de Sua Excelência o Ministro do Waqf, bem como de sua Eminência o

Grão-Mufti e da comunidade muçulmana em geral.

Rezo para que a longa tradição síria de relacionamentos harmoniosos entre cristãos e muçulmanos seja duradoura e se torne cada vez mais vigorosa, como um testemunho perante o mundo de que *a religião, como adoração do Deus Altíssimo, lança a semente da paz no coração das pessoas*. Correspondendo às mais profundas aspirações do espírito humano, ela enriquece e une a família humana no seu caminho ao longo da história.

2. A Síria é uma terra antiga, com um passado glorioso. Todavia, de certa forma a vossa Nação é ainda jovem mas, num período de tempo relativamente breve e através de circunstâncias difíceis, progrediu bastante. A minha oração de peregrino é para que a Síria caminhe com confiança e serenidade rumo a um futuro novo e promissor, e que o vosso País entre numa era de bem-estar e tranquilidade para todos os seus habitantes.

A Síria constitui uma presença crucial na vida de toda esta região, cujos povos sofreram por demasiado tempo a tragédia da guerra e dos conflitos. Todavia, para que se abra a porta da paz, devem ser resolvidas algumas questões essenciais de verdade e de justiça, de direitos e de responsabilidades. O mundo olha para o Médio Oriente com esperança e preocupação, enquanto aguarda qualquer sinal de diálogo construtivo. Ainda existem muitos obstáculos graves, mas o primeiro passo rumo à paz deve ser a firme convicção de que é possível alcançar uma solução no contexto dos parâmetros da lei internacional e das resoluções da Organização das Nações Unidas. Exorto uma vez mais todos os povos interessados, assim como os seus líderes políticos, a reconhecerem que o confronto fracassou e jamais obterá bom êxito. Somente uma paz justa pode criar as condições necessárias para o desenvolvimento económico, cultural e social a que os povos desta região tem direito.

Obrigado, Senhor Presidente. Obrigado a todos vós: *Shukran!*

Que o vosso futuro seja repleto das bênçãos do Deus Onnipotente. A sua paz esteja sempre convosco: *As-salámû 'aláikum!*